

# O COMMERCIO DE GUIMARÃES

PUBLICA-SE ÀS SEGUNDAS E QUINTAS-FEIRAS

GUIMARÃES, 10 DE JANEIRO

## O PEQUENO SEMINARIO

DE

### NOSSA SENHORA DA OLIVEIRA

Pretende-se vibrar um golpe de morte ao pequeno seminario de Nossa Senhora da Oliveira, tão modesta quão proveitosa instituição d'ensino gratuito, ainda hontem inaugurada por SS. MM. e arcebispo primaz com largos horisontes de prosperidade, e já hoje reduzida ao minimo da sua promettedora grandeza!

Por carta régia de 8 de janeiro de 1891 foi conservada e reorganizada a Collegiada de Guimarães, applicando-se uma parte dos seus avultados rendimentos á manutenção de um instituto d'instrução publica denominado «Pequeno Seminario de Nossa Senhora da Oliveira», anexo á mesma Collegiada, e onde se professariam as disciplinas exigidas para a matricula do 1.º anno theologico (art. 7), como tambem outras materias que podessem aproveitar aos que se não dedicassem ao sacerdocio (§ unico do mesmo art.º).

Abre-se a matricula por ordem do venerando arcebispo, a cargo de quem ficava a direcção e administração do referido seminario; annuncia-se pela imprensa que por um edital do sr. arcebispo primaz, com data de 17 de novembro, se facultava a to-

dos os individuos as matriculas nas aulas do pequeno seminario, quer se dedicassem ao estado ecclesiastico ou seguissem outra qualquer carreira; estabele-se na secretaria, por ordens superiores, a distincção de matriculas em livros diferentes; abrem-se as aulas, e o distincto professor de geographia, a fim dos alumnos podessem satisfazer aos programmas do Seminario e dos Lyceus, dividiu o seu curso para maior commodidade e aproveitamento dos alumnos; estudantes que estavam matriculados em outros estabelecimentos d'ensino, preferem a frequencia no Seminario de Nossa Senhora da Oliveira, e veem estabelecer-se em Guimarães; estudantes d'esta cidade que haviam de matricular-se em Lyceus ou de frequentar collegios, com a traçozeira promessa de que a frequencia aproveitaria a todas as carreiras, ficam no seminario; passam as ferias do Natal—uma terça parte do anno—, e o inclito professor declara aos seus alumnos que, *por ordem superior*, deixava d'existir a divisão da sua cadeira, e que portanto os estudantes que tivessem de fazer os exames no lyceu, procurassem outro mestre, porque nada aproveitariam com a frequencia no seminario!

Isto é inacreditavel!

Mas quem ousa assim tão desleal e arbitrariamente violentar a lei da organização do Seminario de Nossa Senhora da Oliveira e inverter os intuitos do legislador?

O venerando prelado, não, que todos lhe conhecem as suas acrysoladas virtudes.

Quem é então que tenta descarregar desapiadado golpe sobre o modesto seminario de Guimarães?

Annunciou-se por ordem do sr. arcebispo que a frequencia aproveitaria a todos, quer se destinassem ao sacerdocio, quer não; quem, e por que ordem, annuncia agora o contrario? Quem faz e desfaz? Quem manda e desmanda? Quem ordena e desordena?

O anno vai largo, pois estamos em meiado de janeiro: Os estudantes a quem foi transmitida a sacrosancta *ordem superior*, difficilmente, senão impossivelmente, vencerão o quadro das materias que tem a percorrer; o anno deve julgar-se, portanto, perdido Quem indemnisa da perda d'um anno, esse grande numero de rapazes?

Ainda mais: os estudantes pagaram matriculas, adquirindo portanto uns certos direitos á frequencia das aulas em que se matricularam, e nas *condições* em que foi aberta a matricula. Adquiridos esses direitos, que são incontestaveis, e adquiridos nas *condições* do edital do sr. arcebispo, quem, e com que direito, ousa atreval-os?

Não, não pode ser, nem ha de ser, porque a interferencia do venerando prelado, em quem Guimarães confia, esmagará o reptil que tão subtilmente pretende enroscar-se no seminario da Oliveira.

Guimarães vai fazer ouvir a sua justiça; e, se necessario for, recorrerá ao parlamento.

Não percamos tempo, que todo elle é preciso.

## Camara Municipal

Sessão plenaria de 4 de janeiro de 1892

Sob a presidencia do sr. vereador mais velho, Antonio Dias de Castro, procedeu-se com as formalidades legais, á eleição da presidente e vice-presidente da camara no corrente anno, cujos nomes e votação já publicamos.

Passando a occupar a cadeira da presidencia o sr. conde de Margarido, s. ex.º agradeceu a votação que lhe conferiu o honroso cargo de presidente, e disse que tendo de proceder-se á eleição da commissão municipal, convidava os srs. vereadores a organisarem as competentes listas, para cujo fim interrompia a sessão por um quarto d'hora.

Senão reaberta a sessão procedeu-se com as formalidades legais á eleição da commissão municipal, e tendo entrado na urna oito listas, sahiram eleitos: para effectivos—presidente o sr. conde de Margarido, com 7 votos, e vogaes os srs. Domingos José de Sousa Junior com 8 votos e Eduardo Manoel d'Almeida, com 7 votos—obtendo um voto para vogaes effectivos os srs. dr. Joaquim José de Meira e Fortunato José da Silva Basto:—e sahiram eleitos para substitutos—Vice-presidente dr. Joaquim Joaquim José de Meira, e vogaes Domingos José Ribeiro Guimarães, e Fortunato José da Silva Basto, cada um com 6 votos, obtendo tambem, para vogaes substitutos, os srs. Manoel Victorino da Silva Guimarães 4 votos, Francisco Joaquim da Costa Magalhães 1 voto, e Carlos Azambuja 1 voto.

Foi lido um officio do sr. presidente da direcção da Sociedade de Martins Sormento com data de 1 do corrente, no qual participa que se abriu a matricula da missão escolar nas freguezias d'Arosa e Cas-

tellões para os cursos pelo systema João de Deus.—Interrupção.

Por parte da Commissão municipal foi apresentado o relatório das providencias e deliberações tomadas no trimestre findo em 31 de dezembro ultimo. Resolveu-se nomear uma commissão composta dos srs. vereadores Manoel Victorino da Silva Guimarães, Fortunato José da Silva Basto e Carlos Azambuja para sobre o mesmo darem o seu parecer.

Por parte da mesma commissão municipal foi apresentado um officio que lhe dirigia a camara municipal do concelho de Gondomar acompanhado da copia da representação que sobre a actual lei do recrutamento dirigiu aos poderes superiores, no qual pede para esta camara representar no mesmo sentido. A camara, conformando-se com muitas das ideias expandidas na referida representação, deliberou annuir ao pedido e para redigir a respectiva representação, nomear uma commissão composta dos srs presidente, conde de Margarido, e vereador dr. Joaquim José de Meira e Eduardo Manoel d'Almeida.

Pelo sr. vereador Manoel Victorino da Silva Guimarães foi apresentada a seguinte proposta:

Senão actualmente deficiente a luz da iluminação publica, propo-nho que nas noites de luar seja diminuida a intensidade da luz sendo augmentada nas demais noites.

Resolveu-se que a mesma proposta ficasse sobre a meza para ser discutida e resolvida na seguinte sessão.

Pelo sr. vereador Francisco Joaquim da Costa Magalhães foi proposto que se represente ao governo para com toda a urgencia ser concertada a estrada real de Guimarães a Fafe, pelo meos na parte comprehendida entre Guimarães e o sitio de Paçõ, pois que se acha completamente arruinada a ponto de que, sem grande risco, se torna impossivel o transitio de

sonte até á amurada do navio, formando uma como via-lactea, da periferia para o centro que se desenhava nitidamente a um raso de agua mais scintillante.

Atraz da embareação fica uma esteira menos azul, constituida pelas aguas revoltas do helice, e na qual em noites escuras e baidas pelo vento sul se observa o phenomeno da ardentia, que parece resultar do reserver de bitões de pyrilampos n'uma fita estroquinçada, desenrolada pela quilha.

E' ainda n'essas noites escuras que o sat'elmo colloca no topo dos mastros e nas pontas das vergas, como microscopios pharolins, os seus penachos de luz errante.

O vapor durante duas dias e duas noites, fendendo placidamente as vagas e respondendo com o resfolegar da sua machina ás coleras surdas e impotentes do mar, seguiu impavido a sua rota, atirando nas suas propulsoes cyclonicas, forto na sua convergencia de ferro.

(Conclue)

## FOLHETIM

### PELA MADEIRA

(EXCERTO)

O paquete, levantando ferro pelas 10 horas da manhã, singrou do Tejo para o alto mar. Era um vapor de 280 pés de comprimento e de 4500 toneladas de lotação, armado em patacho Aciado, luxoso mesmo, tinha duas camaras para senhoras e outra para homens, —sala de fumo, bons camarotes, sala de jantar com tres mezas opiparamente servidas e paredes de marmore com botahamentos dourados. Levava 40 homens de tripulação e perto de 160 passageiros.

Lisboa, vista do rio, offerce um espectáculo soberbo. A pichada enorme das suas casas, palacios e

fabricas prolonga-se na margem esquerda do grande rio até Bel'em, e desde ali surgem pittorescas povoações, formadas de magnificos chalets e casas de campo, plantadas á beira do rio e á beira do mar, e estendidas por encostas coroadas de pinhaes.

Assim se desliza, como n'um cyclorama, em frente de Algés, Pedrouços, Paço d'Arcos, Oeiras, Estoril, e depois da bahia, Cascaes com a sua fortaleza, onde tremula a pavilhão real.

Dentro em pouco via-se do navio, que já luctava com as vagas mais alterosas da barra, a terra, o adormecido cabo da Roca, envolto n'um turbante de nevoas.

A impressão de susto, que assalta o passageiro neophito ao entrar para a embareação e que naturalmente flue de confronto do oceano incommensuravel, quasi infinito, com a relativa pequenez do navio, que audaciosamente lhe rasga o seio, tendo a desapparecer passadas algumas horas; porque o mar, apesar das suas convulsões, não garga

o conviz e o barco mantem-se n'um movimento isochrono, tranquilizador. Observa-se confiantemente que o paquete, como um enorme catabo, vaga resfolegando pelo dorso das agoas, sem se importar que ellas se embraveçam em volta, e, violentamente afastadas pela quilha, fiquem rugindo n'uma imprecação temerosa de ameaças.

Pois não! O vapor demanda importunamente as plagas da Madeira, e nem mesmo na latitude do estreito de Gibraltar se preoccupa com a agitação mais intensa do atlantico.

Quem nunca embarcou quasi sempre imagina deliciosa uma viagem, suppondo que o navio, sulcando aguas de leite apenas encrepadas pela viração, correndo ao lado de outros e com elles trocando fallas ou sinais, nos desvela a vida mysteriosa do mundo aquatico, passada entre duas immensidades— a do mar e a do ceu.

Nem sempre. E' realmente admiravel o panorama do mar, como o de todas as cousas grandiosas ou terriveis—o deserto do Sahara, a

Floresta Negra, o pinacote de Evereste, a cordilheira dos Alpes, a erupção do Vesuvio; mas dentro em pouco a uniformidade converte-se em monotonia, o espirito h'bitua-se, sacia-se e demanda outros horisontes ás suas impressões.

Depois, o mar é tão vasto, a sua profundidade tão insondavel, a sua solidão tão absoluta, que ao receio do igno junta-se a lembrança d'uma catastrophe sem remedio; e ambas estas ideias acodem e pairam na mente com a temesma d'uma obsessão, com a sacia d'um pesadelo.

E' nas noites calmas e de luar que o oceano offerece o seu mais poetico e maravilhoso aspecto.

As agoas, tranquilas na sua branda agitação usual, não têm o bramido formidavel das tormentas.

O seu oterao marulho é apenas lamentoso e sem os estampidos das catadupas que alteram o animo mais viril e repercutam a distancia com fragor medonho. A lua, se ena no firmamento, atira um feixe luminoso desde o extremo do hori-



carro, e virá a suspender-se o mesmo transito se quanto antes se não proceder á competente reparação.

Pelo sr. vereador Carlos Augusto d'Araujo Azambuja, foi proposto que se ordene aos zeladores para que façam cumprir com todo o rigor as disposições do código de posturas na parte relativa aos carros de transporte de passageiros, pois que tal serviço se acha completamente descurado.

Resolveu-se attender a proposta.

Foi lido um requerimento de diversos cidadãos em que pedem para se fazer um caminho, que, partindo da estrada de Guimarães a S. Torquato, vá até ao lugar do Marco, na freguezia de S. Salvador de S. João.

Resolveu-se recomendar á Commissão Municipal para fazer proceder á organização do competente orçamento, e a feitura do mesmo caminho se fór julgado de utilidade publica, e se o seu custo couber nas forças do orçamento.

O ex.º sr. presidente disse que não tendo apparecido assignado por algum dos marchantes o annuncio que se diz d'estes, publicado em um periodico d'esta cidade, para o augmento no preço da carne, e sendo certo que parte d'elles não foram ouvidos para tal annuncio, prapunha que a camara não considerasse com valor algum para cumprimento do disposto nas posturas o anony-mo annuncio de que se trata.

Resolveu-se affirmativamente.

Alguns individuos vieram declarar á Camara, que segundo novas instruções do sr. Arcebispo, deixava de se dar aula de geographia e historia em dois cursos, d'onde resultava que o ensino d'essas disciplinas não podia ser ministrado de forma e com o desenvolvimento preciso para aproveitar a todos os alumnos matriculados.

A Camara resolveu nomear uma commissão composta dos srs. presidente conde de Margaride, vice-presidente Joaquim José de Meira, vereador Francisco Joaquim da Costa Magalhães, e Francisco Ribeiro Martins da Costa para se informar junto do sr. vice-reitor do seminario sobre os factos allegados, a fim de tomar as providencias que forem julgadas convenientes.

E não havendo mais nada a tractar o sr. presidente levantou a sessão.

Secção Litteraria

(SAFANÕES)

«O artigo do Dia que hontem se reportou, transcrevendo lhe os trechos essenciaes, o nosso correspondente é o trecho mais acabado, mais perfeito que ha muito tempo temos visto de perliada politica.»

Tirar no artigo trechos, ficando trecho o artigo.

Parece figos comer, Colhendo-os do proprio figo.

«Saudação a João Chagas, em nome da juventude escolar.»

«Tinha sabido a revolução á custa do teu peito esforçado e da penna tão terrivel para os trançores como amavel para os patriotas! O teu grito de guerra tinha corrido desde o mais alto cumo até ao mais humilde tugurio! Toda a juventude se achava preparada para vos agradecer, quando nos fulminou como um raio a seguinte voz: a revolução foi frustrada!—Ternival palavra! Temos lá ainda Elis o moço porquê, em nome da juventude escolar, vos mando uma saudação, dando um viva á Republica!»

Porto, 10-4-9

A. T. C.

(Alumno de um collegio particular)

«Para vos agradecer O teu grito... Muito bem! Mas, depois d'isso, o parenthesis Que quer dizer, a que vem?»

Se é para nos declarar Que não estuda a lição, Fica asneira sobre asneira Uma tal declaração.

«Os botequineiros vão subir ao preço do café. E mais tarde elles subirão também ao preço da hora do bilhar. O diabo é se também sobem do chá!»

Se tanto sobem sómente Os botequineiros, digo Que temos um bom castigo Para applicar a tal gente. Se n'essa escala ascendente Sobir um botequineiro, E não subir o diuheiro Do chá, café e bilhar, O remedio é não comprar Um tão alto bilhareiro.

ADEUS!

A! adeus, acabaram-se os dias Que ditoso vivi a teu lado, Por mais tempo aqui ter me podias, Se do Cougo o sabão tens uzado!

SABOARIA VICTOR VAISSIER

Paris

Venda-se em todas as capellistas e perfumarias.

Noticiaria

Anniversario natalicio

Passou no dia 8 do corrente o anniversario de um dos filhos mais distinctos de Guimarães, e que mais tem, já pela tempera do seu caracter, e já pela avultada fortuna que possui, concorrido para o engrandecimento d'esta cidade, ora promovendo importantes melhoramen-

tos, que ahí estão a attestar a passagem pelo municipio d'um cidadão prestantissimo, ora tirando a cidade de grandes apuros em occasiões calamitosas, como ainda succedem em novembro passado.

Referimo-nos ao illustre titular, sr. conde de Magalhães, que tola a cidade conhece e considera como um dos seus filhos mais dilectos e prestimosos.

S. Ex.º recebeu no dia do seu anniversario natalicio numerosos cumprimentos, tanto d'esta cidade como de fóra.

Não, um dos mais modestos admiradores do s. ex.º, também lhe dirigimos sinceras e cordeas felicitações.

Bombeiros Voluntarios

Realizou-se hontem a assemblea geral dos bombeiros voluntarios, a fim de eleger os novos corpos gerentes, que ficaram constituidos pelos seguintes srs:

DIRECCÃO

Presidente, commendador João Dias de Castro; vice-presidente, Joaquim Ferreira dos Santos; 1.º secretario, Rodrigo Leite Dias; 2.º dito, Luiz Dias de Castro; thesoureiro, Guadino Pereira.

Terminada a eleição, o sr. Antonio Caldas propoz um voto de loyvor aos directores srs. Eduardo Almeida e Simão Mendes, e o sr. commendador João Dias de Castro ao sr. Antonio Caldas e Simão Costa, que foram unanimemente approvados.

Sociedade Martins Sarmiento

No sabbado, pelas 4 e meia horas da tarde, houve assemblea geral na Sociedade Martins Sarmiento, sendo presidida pelo sr. Francisco Ribeiro Martins da Costa, e secretariado pelos srs. dr. Sousa Junior, e José Luiz Ferreira.

Foi lida e approvada a acta da sessão antecedente.

O sr. presidente da direcção propoz para socio correspondente o sr. Antonio Ferreira dos Santos, nosso patricio residente na Guarda.

Propoz igualmente socios honorarios os srs. abbade de Tagil de e tenente Barreira. Estas propostas foram approvadas por unanimidade.

Em seguida tratou-se da prohibição do desmembramento da cadeira de geographia e historia no instituto da Collegiada. Depois d'uma discussão animadissima, em que tomaram parte os srs. dr. Avelino da Silva, Leite de Castro, dr. Meira, conde de Margaride, dr. Avelino Germano, dr. Antonio Motta Prego e dr. José Sampaio, que foram muito applaudidos, a assemblea resolveu representar em termos respeitosos, como era do seu dever, ao sr. arcebispo primaz, esperando das suas virtudes e da sua bondade paternal, que acceda aos desejos e interesses d'esta cidade, lesados com a restricção d'ensino só aos que se destinam ao sacerdocio.

Missão escolar

A matricula da missão escolar d'Arosa e Castellões, de que demos já noticia, é superior a cem alumnos d'ambos os sexs, entre menores, e maiores.

Que sede d'instrução havia n'aquelle extremo do nosso concelho!

Abençoada a iniciativa da Sociedade Martins Sarmiento!

Os Reis Magos

Estiveram bastante animados, na terça e quarta feira, os festejos em honra dos Reis Magos, havendo os tradicionais descantes e tocatas.

A «Tuna Vimaranesense» e a serenata dos officiaes inferiores e alguns musicos d'infanteria, 20 honveram-se muito bem, tocando bonitos trechos musicaes. Uma e outra visitaram os seus amigos mais de dades, brindando-os com versos mais ou menos «apantados».

Tambem sobresahiu um grupo de meninos, habilmente ensaiados, cantando em verso a «revista do anno», que, dige-se a verdade, tinha partes muito bem apanhadas.

Agradecemos a amabilidade d'esse grupo infantil, que nos proporcionou uma boa meia hora de recordações d'outros tempos.

Nas ruas o movimento do povo era extraordinario.

Club Commercial Vimaranesense

Para dar posse aos corpos gerentes ultimamente eleitos, reuniu na quinta feira passada a assemblea geral d'esta aggre-miação, sob a presidencia do sr. Manoel Victorino da Silva Guimarães, tendo por secretarios os srs. João Abreu e José M. Martins Ferreira.

Aberta a sessão foi lida e approvada a acta da sessão anterior.

Em seguida o sr. presidente disse qual o fim d'aquella reunião e demonstrou confiar em que cada um dos cavalheiros que compõem a nova direcção fará cumprir os estatutos e regulamentos da casa e que empregará toda a sua intelligencia no desenvolvimento do Club.

O sr. Antonio Chaves, digno presidente da direcção, declarou que elle e todos os seus collegas tomavam posse dos cargos para que foram eleitos com o firme proposito de que a sua administração seja proveitosa o mais possivel para os interesses da aggre-miação.

Seguidamente foi conferida a respectiva posse e encerrada a sessão.

A nova direcção na sua ultima reunião tomou conhecimento de offerta de 6 obrigações do emprestimo social, sendo 4 pelo sr. Eduardo Almeida, 1 pelo sr. Joaquim Ribeiro de Faria e 1 por um anonymo.

A mesma direcção tomou as seguintes resoluções:

Substituir alguns candieiros pelos do novo sistema de luz Gastoff, de que são fornecedores os srs. Dias & irmão d'esta cidade.

Reclamar algumas obras de necessid. de para a formoseamento do edificio do Club.

Promover para que na proxima assemblea geral seja presente a reforma dos estatutos.

Jury criminal

Publicamos em seguida os

nomes dos individuos que constituem o jury criminal.

1.º SEMESTRE

- Antonio da Silva Marques, Ronfe
Joaquim José de Carvalho Almeida, d'esta cidade.
Simão Ribeiro, d'esta cidade.
Alberto da Cunha Sampaio, d'esta cidade.
Simão de Sousa Peixoto, d'esta cidade.
Manoel José de Carvalho, Castellões.
José Joaquim Simões Sampaio, S. Paio de Visella.
Francisco José de Sousa Guimarães, d'esta cidade.
Antonio Teixeira da Fonseca Aguiar, d'esta cidade.
Antonio de Freitas Ribeiro, d'esta cidade.
Domingos José Pereira, Creixomil.
José Martins Ferreira, d'esta cidade.
Elias da Silva Machado, d'esta cidade.
Joaquim José da Silva Guimarães, Barco.
Joaquim do Couto, d'esta cidade.

- Manoel Francisco Alves, Moreira de Caneças.
Antonio de S. Boaventura Mendes Guimarães, d'esta cidade.
Antonio José de Sousa, d'esta cidade.

- Francisco Candido Pinto, d'esta cidade.
Manoel José Marques, Santa Leocadia.
Antonio de Sousa Pinto, d'esta cidade.
Antonio Leite Machado, S. Paio de Visella.
Domingos José Fernandes da Silva, Creixomil.
Antonio d'Oliveira, d'esta cidade.

- Manoel Joaquim de Castro, d'esta cidade.
Antonio Mendes Guimarães, d'esta cidade.
Augusto Mendes da Cunha, d'esta cidade.
Antonio Joaquim de Sousa, d'esta cidade.
Custodio José Corrêa da Costa, Longos.
Domingos Manoel de Freitas, d'esta cidade.
Cypriano Dias Pereira, Lardello.
José Mendes de Castro, d'esta cidade.
Antonio Fernandes d'Oliveira, S. João das Caldas.
João Lopes Cardoso, Ronfe.
João do Valle Cardoso, S. Lourenço de Selho.
José Joaquim da Cunha, Gondar.

2.º SEMESTRE

- Jeronimo da Castro, d'esta cidade.
Antonio Teixeira da Silva Araujo, d'esta cidade.
Manoel Bernardo Alves, d'esta cidade.
Antonio Vieira, Pólvoreira.
José Dias Teixeira Gomes, S. Paio de Visella.
Luiz José Gonçalves Basto, d'esta cidade.
José Antonio d'Oliveira, S. Torquato.
Joaquim da Costa Raiças, d'esta cidade.
João da Silva, Oleiros.
José Victorino da Silva Guimarães, d'esta cidade.
Manoel Pereira, Pólvoreira.
Joaquim José d'Araujo, S. Miguel das Caldas.
Joaquim de Freitas Ribeiro de Faria, d'esta cidade.
João da Silva Pereira, Figueiredo.
Antonio José Ribeiro d'Abreu, Creixomil.



Antonio Pereira da Silva, d'esta cidade.  
 Lucilio Fernandes da Trindade, d'esta cidade.  
 Antonio Esteves, Largo.  
 Joaquim Martins d'Oliveira e Costa, d'esta cidade.  
 Joaquim da Costa, d'esta cidade.  
 Rodrigo Augusto Alves, d'esta cidade.  
 Domingos José Antunes Machado, S. Lourenço de Saúde.  
 Manoel Ferreira Moreira, d'esta cidade.  
 José Ferreira d'Alencar, d'esta cidade.  
 Antonio Fernandes, Caldeiras.  
 Manoel José Martins, d'esta cidade.  
 Caspar Loureiro d'Almeida Cardoso Paes, d'esta cidade.  
 Placido Pinto Lixaico de Costa, Serzedello.  
 Antonio José Salgado, Ronfe.  
 João Manoel Vicente da Silva, Gonço.  
 João Christostomo de Sousa Brandão, d'esta cidade.  
 Antonio Augusto da Silva Carneiro, d'esta cidade.  
 Antonio José Ferreira Guimarães, d'esta cidade.  
 Antonio Joaquim d'Azevedo Machado, d'esta cidade.  
 Antonio Nogueira da Silva, Oleiros.

**Bibliotheca da Sociedade Martins Sarmento**

E' florescente o estado d'esta instituição, cada vez mais frequentada, especialmente desde que Guimarães é um centro escolar.

A leitura em domicilio, — um dos melhores meios da diffusão que a benemerita corporação introduziu n'este concelho —, foi copiosa no ultimo anno, como se vê da nota estatística seguinte:

Mathematicas	6 obras
" applicadas	10 "
Historia natural	5 "
Sciencias medicas	7 "
" falsas	2 "
Agricultura	34 "
Industria fabril e officios	18 "
Anthropologia	2 "
Ethnographia	8 "
Geographia	42 "
Historia	87 "
Jurisprudencia e legislaçao	72 "
Politica, economia politica	45 "
Bellas artes e critica litteraria	27 "
Litteratura	656 "
Philosophia	31 "
Pedagogia	14 "
Theologia	28 "
Polygraphia	79 "
<b>Total...</b>	<b>1470</b>

**Visita**

Tem estado n'esta cidade o nosso illustre patriota o sr. dr. Agostinho Souto.

**Crença & Letras**

Recebemos e agradecemos esta revista mensal que principia a publicar-se n'esta cidade, redigida pelo illustre corpo docente do Collegio de S. Damaso.

Segundo o seu programma, entregar-se-ha a assumptos religiosos e litterarios, tendo uma colaboração selecta.

O primeiro numero apresenta-se excellentemente redigido.

Felicitações o novo collega

e desejamos-lhe um futuro cheio de prosperidades.

**Para-raios**

Já se acham collocados os para-raios nas torres das egrejas de S. Pedro, da Oliveira e respectivo zumborio.

**Recenseamento eleitoral**

Reuniram-se nos paços do concelho os 40 maiores contribuintes, a fim de procederem á eleição da comissão recensadora, que ficou composta dos seguintes srs.:

Effectivos: dr. Antonio Coelho da Matta Peego, Antonio José da Silva Basto, dr. Domingos de Castro Meirelles, Eduardo Manoel d'Almeida, des. Joaquim José de Meira e Geraldo Guimarães, e Luiz Martins de Queiroz.

Substitutos: dr. Abilio da Costa Torres, Bernardino Rebello, Domingos Leite de Castro, Fortunato José da Silva Basto Francisco José da Costa e Silva e José da Silva Guimarães.

A comissão é toda regeneradora.

**Beneficencia regia**

Foi distribuida na 5.ª feira, pela auctoridade administrativa, a quantia de 200:000 reis, com que 88. MM. contemplaram os asylos e estabelecimentos de beneficencia d'esta cidade, sendo feita a distribuição do seguinte modo: asylo de Santa Estephania e de Mendicidade, 50:000 reis a cada um; recolhimento do Anjo e das Trinas, 25:000 reis, idem; recolhimento das Capuchas, 27:000 reis; albergue do Castello, 6:000 rs; albergue de S. Paio, 8:000 rs; albergue de S. Christim, 9:000 reis.

**A Caridade publica**

Daniel, pintor, morador na travessa de S. Damaso, achase reduzido á extrema miseria, por causa dos seus soffrimentos, que o impedem de conseguir pelo trabalho os meios necessários para a sua subsistencia e de seus filhos, por isso pede ás almas caridosas uma esmola, que attenué d'alguma forma o seu muito soffrer.

**Crença e Letras**

REVISTA religiosa e litteraria que principia a publicar-se em janeiro.

Cada serie ou 12 numeros 600 reis

Redacção, Collegio de S. Damaso GUIMARÃES

**VIDA**

DE **LORD BYRON**

POR **Emilio Castelar**

VERSÃO DE **FERNANDES REIS**

2.ª EDIÇÃO

Com os retratos de Emilio Castelar e de Lord Byron

1 vol. br..... 500 rs.

Pela correio franco de porte a quem vier a sua importancia em estampilhas ou vale do correio.

A' Livraria — Cruz Continho — Editora, Rua dos Galdeiros, 18 a 20 — Porto.

**ANNUNCIOS**

**Companhia dos Bannos de Vizella**

Sociedade anonyma de responsabilidade limitada

SÃO prevenidos os interessados de que começa no dia 13 do corrente o pagamento dos juros das obrigações do empréstimo de 62:040:000 reis, relativos ao 2.º semestre de 1891, e a obrigação sorteada em 20 de dezembro findo. O pagamento effectua-se ás quartas e quintas feiras das 11 a 1 da tarde no escriptorio da Companhia, na rua de Santa Maria, n.º 45, e no Porto em casa dos srs. Bernardino Leite de Faria, Guimarães, 9 de Janeiro de 1892.

Pela Companhia dos Bannos de Visella.

Os directores,

Dr. Abilio da Costa Torres,  
 Domingos José de Sousa Junior,  
 Bernardina Leite de Faria.  
 1096

**ANNUNCIO**

Roberto Victor Germano e Antonio Pinto Ferreira, d'esta cidade, declararam por escriptura de 30 de dezembro findo, lavrada na nota do tabelião Gaspar Ribeiro da Silva Castro, que em 30 de setembro do anno passado dissolveram a sociedade commercial que entre si haviam constituido sob a firma de Roberto Victor & C., ficando todo o activo e passivo a cargo do primeiro.

Guimarães, 5 de Janeiro de 1892.

Roberto Victor Germano.  
 Antonio Pinto Ferreira.  
 1095

**CASA FELIZ**

DE **CASIMIRO URBANO**

Largo de Franco Castello Branco

Extracção da loteria de Lisboa em 18 de Janeiro.

Extracção da loteria de Hespanha, em do corrente. O annunciante participa aos seus amigos e freguezes que tem sempre grande sortido de bilhetes, oitavos, quios, decimos e fracções para todas as loterias, tanto nacionaes como estrangeiras.

Habilitem-se pois que o annunciante tem palpito em dividir um dos maiores premios aos seus freguezes.

**Annuncio**

SIMÃO Ribeiro, com armazem de calçado e sola, na

Rua Nova do Commercio, com os numeros 32 a 38, participa aos seus freguezes de que satisfaz qualquer encomenda de referido genero, sem competidor.

1055

**BASAR GERVASIO**

22 LARGO DE S. SEBASTIÃO 23

(Proximo á Caldeirão)

**GUIMARÃES**

Estabelecimento de ferragens, cotelarias, pregagens, colchoaria, lavatorios e camas de ferro, fogões para lenha e carvão, objectos de vidro e crystal, e muitos outros artigos que tudo vende a preços sem competencia. Agente da Companhia de Seguros contra fogo «Probidade» e das companhias ingleza, franceza e allemã, de navegação avapora para todos os portos do Brazil.

Gervasio Antonio Pinto.  
 1:010

**Licor depurativo vegetal iodado do medico Quintella, premiado com o diploma de Menção honrosa na exposição industrial do Porto de 1887 Universal de Paris de 1889.**

ESTE precioso depurativo do sangue, hoje tão notavelmente conhecido em todo o reino como no estrangeiro é infallivel em todas as doenças de natureza syphilitica, escrophulosas, rheumaticas, e de pelle. Dá-se gratis um folheto a quem o reclamar d'este deposito, onde se encontram numerosos attestados de medicos e por sua natureza insuspeitos.

Tambem se encontram em todos os depositos e pharmacias do reino as PILULAS PURGATIVAS VEGETAES do medico Quintella, não só destinadas a auxiliar o «Licor depurativo vegetal» mas constituindo tambem um purgante suave e excellente, e contra as prisões do ventre, affecções hemorrhoidaes, padecimentos de figado, difficéis digestões etc.

Cada caixa de 30 pilulas 500 reis.

Estão á venda em todas as terras importantes podendo por tanto encontrar-se em todas as pharmacias.

Deposito em Guimarães — Manoel José dos Santos, Rua Nova de Santo Antonio, tambem depositario das aguas de Vidago.





ASSIGNATURAS

Guimarães, semestre . . . . . 1500  
 Fora de Guimarães, idem . . . . . 1550  
 Numero avulso . . . . . 49  
 Brazil (m. forte) . . . . . 6500  
 As assignaturas são pagas adiantadas.

Os manuscritos enviados á redacção, sem  
 am ou não publicados, não são devolvidos.

O COMMERCIO DE GUIMARÃES

REDACÇÃO E ADMINISTRAÇÃO

17, RUA DAS LAMELLAS, 19

GUIMARAES

PUBLICAÇÕES

Anuncios e communicados, por linha 40  
 Repetições . . . . . 20  
 Reclamos na 1.ª e 2.ª paginas, linha . . . 60

Anuncios litterarios, publicos gratis  
 recebendo-se um exemplar na administração

MAGALHÃES & MONIZ, EDITORES PORTO

GEOGRAPHIA ECONOMICA

(AGRICOLA, INDUSTRIAL E COMMERCIAL)

OFFERECIDA AO

ATHENEU COMMERCIAL DO PORTO

POR

JOSÉ NICOLAU RAFOSO BOTELHO

Ex-professor do Lyceu de Porto

Condições de assignatura

A obra será impressa no formato, papel e typo igual ao do  
 presente prospecto.

A distribuição, constante de 15 fasciculos, aproximadamen-  
 te, de 80 paginas, pelo preço de 200 reis cada um, será feita no  
 dia 1 e 15 de cada mez, ficando a obra completa em 8 volumes.

Os pedidos das provincias deverão vir sempre acompanha-  
 dos da sua importancia.

Assigna-se nas principaes livrarias do paiz e na

LIVRARIA UNIVERSAL

DE

Magalhães & Moniz, Editores

12—LARGO DOS LOYOS—12

PORTO

NOVO DICCIONARIO UNIVERSAL  
 PORTUGUEZ

Condições da assignatura

Este novo dicionario contém 2:424 paginas, divididas  
 por dois volumes.

A distribuição será feita em entregas de 96 paginas, trez  
 vezes em cada mez.

Podemos garantir a regularidade da publicação, visto a  
 obra estar completa, toda estereotypada e muitas folhas já im-  
 pressas.

Os senhores assignantes não correm pois o perigo de fi-  
 carem com uma obra incompleta, como tantas vezes acontece.

Em Lisboa e Porto a distribuição é feita em domicilio.  
 Nas demais terras do reino a expedição faz-se pelo correio, re-  
 cebendo-se antecipadamente o importe de qualquer numero de  
 entregas

Preço de cada entrega 20 srei

Fechada a assignatura o preço será augmentado com  
 mais 20 por cento. Toda a correspondencia dirigida aos edito-  
 res proprietarios Tavares Cardoso & irmão, Largo do Camões,  
 e 6—LISBOA.

OS ARGUMENTOS

Subsidios para a antiga historia  
 do Occidente

POR

F. MARTINS SARMENTO

Um grosso volume 15500. Pelo  
 correio 15560

Em todas as livrarias.

Pinheiro Chagas

AS COLONIAS PORTUGUE-  
 ZAS NO SEculo 19

Preço, 600 reis

No Porto á venda em to-  
 das as livrarias e na Agencia  
 da Revista Illustrada, rua do  
 Sá da Bandeira 217—1.º

GUEDES D'OLIVEIRA

(TITO LITHO)

GAZETILHA

PREFACIADA POR

JOÃO BHAGAS

1 vol. . . 400 reis

Cançonetes, com musicas  
 de M. Benjamin Pereira Vian-  
 na e Leon Janin. A venda em  
 todas as livrarias e no deposi-  
 to: Empreza Litteraria e Ty-  
 pographica, rua de D. Pedro,  
 184—Porto.

A ESTACÃO

Jornal illustrado de modas  
 para as familias

Preço da assignatura

Um anno . . . . . 45000

Seis mezes . . . . . 25100

Numero avulso . . . . . 200

Assigna-se na livraria Cha-  
 dron de Lugan Genelioux suc-  
 cessores.

Divisão Judicial

Publicada em har-  
 monia com a lei de  
 16 de abril de  
 1874

Seguido de um appendice  
 contendo o mappa da nova clas-  
 sificação das comarcas do con-  
 tinento do reino e ilhas adjacen-  
 tes, e a Ultima Divisão Comar-  
 cã, approved por decreto de  
 20 de setembro de 1890.

Preço, 400 reis; pelo correio,  
 franco de porte.

Vende-se desde já na Li-  
 vraria Archivo Juridico, de A.  
 G. Vieira Paiva, editor, rua do  
 Bomjardim—67—Porto.

Eduardo Carvalho

Notas sobre a pe-  
 nalidade, institui-  
 ção e regimen  
 prisional

Contem 4 partes=1.ª Evolução his-  
 torico-philosophia da penitencia=2.ª  
 Direito de punir=3.ª Prisão em geral,  
 e prisão cellular=4.ª Problemas peni-  
 tenciarios.

Obra publicada a propósito da  
 circular n.º 867 da ex.ª procuraduria  
 regia do Porto.

Preço 600 reis

Vende-se em Santo Thy-  
 so na livraria Thyrsense, de  
 José Bento Correia, e em Gui-  
 marães, no estabelecimento de  
 Francisco Joaquim de Freitas.

AVELINO DA SILVA GUIMARÃES

A Crise Agricola  
 Portugueza

ESPECIALMENTE NO MINHO

MEIOS D'ATTENUAÇÃO

Um volume. 700 rs.

Vende-se em Guimarães  
 na loja de Francisco Joaquim  
 de Freitas, rua da Rainha; na  
 Porto, na livraria Guttenberg  
 Cancellia Velha n.º 70

MEDICINA HYGIENICA

OU

UNICO METHODO RACIONAL

DE

TRACTAR AS DOENÇAS

PELO DR. T. E. ALLISON

MEDICO E CIRURGIÃO

VEREÃO DE BALTAZ

PREÇO 400 REIS

Vende-se em todas as prin-  
 cipaes livrarias.

BIBLIOTHECA DOS DRAMAS

DE

FAMILIA

MYSTERIOS DA LOUCURA

Este grande romance de  
 sensação, original portuguez  
 por Ladislau Batalha, formará  
 4 lindos volumes em 8.º fran-  
 cez, enriquecidos com excel-  
 lentes estampes.

As capas da brochura em  
 phantasia e chromo-litographa-  
 das serão distribuidas grat uita  
 mente.

Distribuem-se cada sema-  
 na 24 paginas de leitura, ou  
 12 e uma gravura, por 40  
 reis pagos no acto da entrega.  
 Para a provincia as remessas  
 serão ás cadernetas de 5 fasci-  
 culos ou 160 paginas, e só ac-  
 cresce o porte do correio.

Assigna-se no Escritorio—  
 rua SARAIVA DE CARVA-  
 LHO, 47, e nos logares mais  
 centraes de Lisboa e Porto e  
 mais terras da provincia.

UMA SEPARAÇÃO

POR

JORGE PEYREBRNER

TRADUÇÃO

Da Sr.ª D. GUIOMAR TORRESAO

PREÇO de cada volume, 500 reis; elegantemente cartonado  
 600 reis; cartonado e dourado por folhas, 700 reis. Assi-  
 gna-se e satisfazem-se todos os pedidos na administração da  
 Companhia Nacional Editora, largo do Conde Barão, ou em  
 casa dos seus correspondentes e livrarias

SERÕES DE HISTORIA

PELO

DR. ANTONIO XAVIER RODRIGUES CORDEIRO

Collecção de narrativas rigoramente historicas, sobre os factos  
 mais dramaticos da Historia Portugueza

Leitura instructiva, interessantissima e  
 absolutamente recomendavel

2 vol. com mais de 400 pag., br. 15000 reis; elegantemente  
 cartonado 15400; pelo correio, 15100 ou 15300.

Vende-se no Porto, na Agencia da  
 Revista Illustrada,, Sá da Bandeira  
 217

REDACÇÃO, ADMINISTRAÇÃO E TYPOGRAPHIA

Rua das Lamellas n.º 19

Editor—A. J. A. Machado.